

## PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA (GEPET) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO AOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFPEL

TAIANE PORTELLA CANALS<sup>1</sup>; BETINA MIRITZ KEIDANN<sup>2</sup>; YASMIN CUNHA DOS  
SANTOS<sup>3</sup>; LUZIA CRISTINA LENCIONI SAMPAIO<sup>4</sup>; LUIZ FERNANDO JANTZEN  
GASPAR<sup>5</sup>; GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [taianecanals@gmail.com](mailto:taianecanals@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [betinamkeidann@gmail.com](mailto:betinamkeidann@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [yasmin.cunha93@hotmail.com](mailto:yasmin.cunha93@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [sampaio.cris@gmail.com](mailto:sampaio.cris@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lfjgaspar@gmail.com](mailto:lfjgaspar@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [guialbuquerque@yahoo.com](mailto:guialbuquerque@yahoo.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Inúmeras são as áreas de atuação que um profissional Médico Veterinário pode exercer na sociedade. Prevenção, controle e erradicação de doenças animais, controle de zoonoses, manutenção da sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal para o consumo humano, pesquisa em diversos campos da saúde Humana e Veterinária, são alguns exemplos (CRMV, 2011). Inúmeras também são as especialidades médico-veterinárias, e dentre elas, destacam-se as que estão ligadas aos animais de companhia, como Clínica Médica e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais.

A interação entre os seres humanos e os cães e gatos, iniciada há milhares de anos, tem evoluído gradativamente para uma relação crescentemente próxima, onde os animais estão sendo considerados cada vez mais como membros das famílias (VLAHOS; TEIXEIRA, 2008). Assim, animais de companhia, atualmente recebem cuidados avançados. Procedimentos que até então eram aplicados somente na medicina humana, passaram a fazer parte da rotina das clínicas e hospitais veterinários. Assim, cada vez mais áreas voltadas a saúde dos pets, como clínica Médica e clínica cirúrgica de pequenos animais são referências de atuação dos novos profissionais que estão ingressando no mercado de trabalho, e com isso o perfil dos estudantes de Medicina Veterinária vem mudando.

A discussão de casos clínicos proporciona ao aluno visualizar a aplicação dos conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aula, à realidade prática da clínica médica e cirúrgica dos pequenos animais. Através da presença simultânea de docentes de diversas áreas é possível a discussão de um único tema sob todos os aspectos, permitindo ao acadêmico o raciocínio e a análise crítica, por meio da interação dos conhecimentos adquiridos isoladamente na sala de aula. Desta forma, são abordadas todas as possibilidades diagnósticas frente ao caso clínico apresentado, assim como todas as possibilidades terapêuticas, inclusive com relação à intervenção cirúrgica. Neste sentido, são abordados aspectos relacionados à anestesiologia e técnicas cirúrgicas recomendadas.

A discussão de artigos científicos permite a atualização com relação às novas enfermidades, novos meios diagnósticos, novas estratégias de tratamento e técnicas cirúrgicas, assim como discussão sobre os fármacos recentemente lançados no mercado.

O presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre as atividades desenvolvidas em 2017 pelo Projeto de Ensino GEPet, que tem como finalidade



reunir docentes e acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UFPEL com interesse na área de clínica Médica e cirúrgica de Pequenos Animais, para o estudo e discussão de casos clínicos atendidos ou vivenciados pelos integrantes do Projeto.

## 2. METODOLOGIA

O grupo de estudos GEPet 2017 é formado por cinco professores, quatro residentes do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV-UFPEL) e vinte e seis discentes do curso de medicina veterinária que possuem interesse em atuar posteriormente na área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais.

No ano de 2007, assim como nos anos anteriores em que o projeto atuou, apresentou-se casos clínicos, comprovadamente atendidos por um dos docentes participantes do projeto, ou de casos clínicos acompanhados e documentados através de exames, fotografias e vídeos pelos discentes participantes do grupo de estudo. Paralelamente a apresentação da situação clínica, foi realizada e apresentada revisão bibliográfica atualizada sobre o tema em questão.

Realizaram-se reuniões semanais com duração de duas horas, onde um colaborador do grupo ou um profissional externo convidado realiza uma palestra cujo tema se enquadre em clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. Em cada reunião foi apresentado um tema para discussão e coube aos docentes a orientação dos discentes na preparação do seu material de apresentação.

Os temas foram apresentados na forma de seminários, com tempo previamente estabelecido, de forma a possibilitar a discussão do assunto proposto. Todos os demais participantes do grupo foram informados com antecedência sobre o tema a ser apresentado, de maneira a permitir que todos possam estudar o assunto, sendo as discussões conduzidas pelos professores do departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária (DCV). Neste ano foi criado um logo do grupo de estudo, possibilitando melhor divulgação deste no meio acadêmico, além da criação de camisetas e bôtons, para que o GEPet seja representado nas apresentações de congressos e eventos. Além disso, no ano de 2017, começou a ser utilizado um livro ata, para melhor controle das presenças dos componentes do grupo e para maior formalidade na forma com que esta é cobrada, possibilitando controlar a presença dos discentes nas reuniões.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acredita-se que devido à complexidade dos assuntos abordados ou à abrangência de determinados tópicos, muitas disciplinas requerem mais tempo de amadurecimento dos conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula, mais atividades práticas e, até mesmo, a necessidade de encontros para troca de conhecimentos e experiência entre alunos e professores (BORGES; REIS FILHO, 2005). Devido a isto, as reuniões realizadas semanalmente pelo grupo GEPet proporcionaram o aprendizado e a atualização dos conhecimentos através da interação de docentes de diferentes áreas e acadêmicos inseridos na rotina da clínica e cirurgia de pequenos animais, possibilitando a discussão e reflexão sobre temas abordados ou não no ambiente acadêmico e de interesse prático-profissional.

Nem sempre é possível ao docente atender as necessidades de grupos de alunos tão heterogêneos apenas com a exposição de aulas, e desenvolver nestes a habilidade de aprender, estimula-los a pesquisa, a resolução de problemas práticos, de maneira a explorar a multidisciplinaridade. As poucas horas na sala de aula não



permitem o atendimento de tantas tarefas importantes que envolvem o processo ensino-aprendizagem (BORGES; REIS FILHO, 2005). Assim, através do grupo de estudo, foi possível promover a discussão e raciocínio crítico dos alunos, despertar uma atitude de busca continuada de informação, estimulando o juízo crítico e a criatividade e aprofundar os conhecimentos adquiridos na sala de aula, através da discussão de casos clínicos e cirúrgicos atendidos e/ou vivenciados pelos docentes e discentes da disciplina.

A multidisciplinariedade caracteriza uma situação na qual, embora não exista coordenação entre diversas disciplinas, cada uma delas participa desde a perspectiva do seu próprio quadro teórico-metodológico ao estudo e tratamento de um dado fenômeno (VELASCO, 2005). Através da multidisciplinariedade dos integrantes do projeto de ensino GEPet promoveu-se a interação acadêmica, reunindo simultaneamente em um mesmo grupo vários docentes de diferentes áreas, de forma a permitir que um único assunto possa ser abordado sob todos os pontos de vista dentro da clínica e cirurgia de pequenos animais. Além disso, possibilitou a atualização constante de docentes e discentes, em assuntos emergentes da clínica e cirurgia de pequenos animais, confrontando os diferentes tratamentos recomendados pela literatura recente e proporcionar uma melhor estrutura de apoio didático-pedagógico aos alunos de graduação.

#### 4. CONCLUSÕES

O Grupo de Estudos em Animais de Companhia (GEPet) tem se mostrado eficaz em disseminar o conhecimento em clínica e cirurgia médica de pequenos animais, cumprindo o objetivo de incentivar o aprendizado e a atualização dos conhecimentos dos colaboradores do grupo através da presença de docentes de diferentes áreas e acadêmicos inseridos na rotina da clínica e cirurgia de pequenos animais, promovendo assim a multidisciplinariedade no contexto em que está inserido.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, K.S.; REIS FILHO, H.B. dos. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: **CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO**, 25., São Leopoldo, 2005. Anais... Porto Alegre: SBC, 2005. p. 2338-2344.
- CONSELHO REGIONAL MEDICINA VETERINÁRIA. **O papel e a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública**. Paraná, 06 jun. 2011. Acessado em 30 set. 2017. Disponível em: [http://www.crmv-pr.org.br/?%20p=imprensa/artigo\\_detalhes&id=94](http://www.crmv-pr.org.br/?%20p=imprensa/artigo_detalhes&id=94)
- VLAHOS, J.; TEIXEIRA, M. Animais de estimação movidos a drogas. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 11, n. 3, p. 449-469, 2008.
- VELASCO, S. Algumas Reflexões sobre a política nacional de educação ambiental. **Revista Eletrônica do mestrado em educação ambiental**. V. 08, p. 15, 2005. Acessado em 30 set. 2017. Online. Disponível em: <http://www.educacaoambiental.pro.br/victor/biblioteca/VelascoPNEA.pdf>